WWW.INFORMATIVO.COM.BR

O INFORMATIVO DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
22 de julho de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.099
R$ 1,75

TEMA DO DIA

Compras do Poder Público estimulam economia local

›› Levantamento do Sebrae aponta que Itapuca e Canudos do Vale são os municípios da região que mais compram de micro e pequenas empresas, enquanto Boqueirão do Leão é a cidade que mais adquire produtos e serviços de negócios locais. Essas são algumas das conclusões do Perfil das Cidades Gaúchas. O relatório, divulgado na semana passada, serviu de base para a série de reportagens do jornal O Informativo do Vale, a qual se encerra hoje, sobre o potencial econômico da região. Páginas 2 e 3

Lidiane Mallmann

Conciliação pode liberar PAC em Lajeado



›› Suspenso por uma orientação do Ministério Público Federal (MPF), recurso que financia obras de pavimentação em dez bairros de Lajeado poderá voltar aos cofres do município depois de uma conciliação entre o MPF e a Administração. O pedido de uma audiência já foi feito ao Judiciário. Página 10

RISCO: entrega das unidades habitacionais do Novo Tempo depende da pavimentação da via, incluída no projeto





Liminar suspende licitação da água

Página 4

Oi deve R$ 13 milhões a empresas dos vales do Taquari e Rio Pardo

Página 8

ESPORTES

Grêmio vende Giuliano para o Zenit

Página 19

Licitação da água é suspensa

Mandado de segurança solicitado pela Projeto e Empreendimentos Imobiliários Antares barrou o processo, que não tem previsão para reabertura

Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

A licitação para concessão do serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário, aberta pela prefeitura há 47 dias, foi suspensa na quarta-feira, data que estava marcada para a abertura dos envelopes das empresas interessadas em participar do certame. A decisão de paralisar o processo foi tomada pela juíza Carmem Luíza Barghouti, que concedeu uma liminar a um mandado de segurança impetrado pela Projeto e Empreendimentos Imobiliários Antares.

A empresa interessada na licitação apontou que, na segunda-feira, a prefeitura publicou uma errata do edital e que esta alteraria substancialmente o documento, já que modificou a capacidade de técnica dos concorrentes, o objeto de concessão - aumentando o número de bairros atendidos -, o prazo de concessão, entre outros.

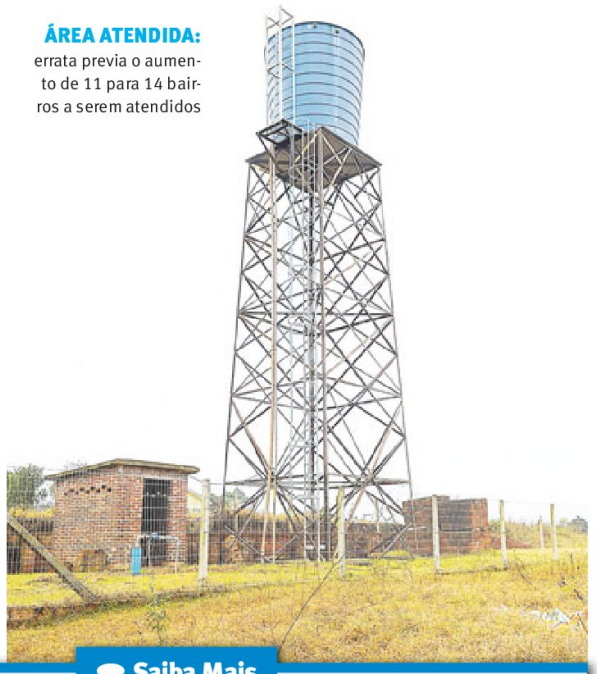
Por isso, conforme determina a Lei das Licitações, um novo prazo de publicação deveria ter sido aberto. Isso somente não seria aplicado nos casos em que a errata não afeta a formulação das propostas. Mantendo-se a abertura dos envelopes na quarta-feira, não haveria prazo adequado para eventuais adequações dos licitantes.

SEM PREVISÃO

Conforme a Equipe de Compras e Licitações da prefeitura, não há previsão para que o certame seja reaberto. O setor aproveitará a suspensão para esclarecer alguns pontos do edital, mas não deve fazer mudanças no conteúdo em si. Assim que ficar pronto, o documento deverá permanecer publicado por 45 dias, até a data em que será realizada a abertura dos envelopes. Por enquanto a Assessoria Jurídica prepara uma resposta para a juíza.

ÁREA ATENDIDA: errata previa o aumento de 11 para 14 bairros a serem atendidos

Lidiane Malmann



Saiba Mais

No dia posterior à publicação da errata, a prefeitura negou um pedido de impugnação do edital, encaminhado pelo Observatório Social de Lajeado (OSL), na quarta-feira semana passada. "É um direito deles", afirma o presidente do Observatório, Fernando Arenhardt. Parte das alterações feitas na errata coincidia com os apontamentos do Observatório, como o prazo de concessão.

Já outros, registrados pelo OSL, não foram modificados pela prefeitura, como a desproporcionalidade nos pontos dados a quem oferecer a melhor técnica e o melhor preço sem justificativa; e a omissão com relação ao critério de reajuste e revisão da tarifa. Porém, foram justificados quando da negativa à impugnação.

Tendo em vista a suspensão, a OSL aguarda os próximos andamentos. "Iremos acompanhar a situação e, retomado o procedimento licitatório, faremos nova análise e, se for o caso, nova impugnação", garante Arenhardt.

Licitação

O certame para contratação de uma empresa ou cooperativa que forneça água para alguns bairros de Lajeado foi aberto porque a Corsan, contratada para abastecer todo o território da cidade, não atende alguns locais - motivo pelo qual perdeu a exclusividade no serviço.

Conforme a prefeitura, 11% das residências localizadas nos bairros São Bento, Montanha, Planalto, Conventos e Floresta não têm abastecimento da Corsan. A água utilizada pelos moradores desses locais é proveniente de poços artesianos e, há mais de 20 anos, é distribuída por associações de águas ou empresas particulares.

Modificações

- Em vez de atender somente os 11 bairros citados na abertura do edital - Bom Pastor, Conventos, Centenário, Floresta, Igrejinha, Imigrante, Moinhos D'Água, Montanha, Olarias, Planalto e São Bento -, a empresa contratada ainda deverá assistir os bairros Campestre, Carneiros e Universitário, passando para 14;
- O período de concessão, antes de 20 anos, passou para dez anos;
- A empresa contratada precisará realizar a operação e manutenção de apenas uma das etapas de um sistema de esgotamento sanitário em vez de fazê-lo por completo, como previa o edital inicial;
- As demais mudanças afetavam as exigências de capacidade técnica da empresa e de seus profissionais.

*Tais modificações somente terão validade se forem mantidas no novo edital.



Prefeitura pede audiência de conciliação para liberar PAC

Pedido foi entregue à Justiça Federal, que analisa o caso de suspensão dos recursos por suspeita de superfaturamento. Pavimentação está parada desde janeiro, quando consórcio parou de receber



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Representantes da Prefeitura de Lajeado esperam poder explicar pessoalmente o estudo anexado ao processo que tenta liberar os recursos para a pavimentação das ruas por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A maior parte do valor foi bloqueada no início do ano, depois que uma perícia do Ministério Público Federal (MPF) detectou indícios de superfaturamento nas planilhas de cálculo.

Conforme o secretário de governo Auri Heisser, foi encaminhado um pedido de liminar para que os pagamentos suspensos pela Caixa Econômica Federal sejam retomados e seja realizada uma audiência de conciliação antes do julgamento final da causa. "Queremos explicar todos os pontos que foram questionados no laudo do MPF. Contratamos uma consultoria externa, que revisou toda a obra e nos apresentou laudos contestando os apontamentos."

A documentação foi entregue na quarta-feira. O município pediu regime de urgência, pois as pavimentações em andamento já apresentam problemas estruturais e deformidades causadas pela não conclusão das obras. "Isso será um grande prejuízo. Sem contar que o próprio município pode perder este financiamento se demorar mais para liberá-lo", destaca Heisser.

Lidiane Mallmann



IMPEDIMENTO: falta de calçamento pode trancar a entrega das casas do Novo Tempo

Relembre o caso

- Em janeiro de 2016, o MPF apontou 28 itens com diferença de preço no projeto de pavimentação executada em dez bairros de Lajeado. Inicialmente, o estudo apresentava indício de sobrepreço da ordem dos 17%, no que já havia sido pago pela Caixa Econômica Federal ao município. A revisão dos valores - feita pela área técnica do MPF -, apontou uma nova diferença na ordem de 11% sobre o valor global.
- Desde fevereiro não há entendimento para a volta dos pagamentos ao consórcio que executa a obra.
- Ao todo, o projeto de pavimentação alcança ruas em dez bairros de Lajeado e está orçado em R$ 20.527.901,60. Deste valor, R$ 18,5 milhões são do governo federal e o restante pago como contrapartida pelo município.

Novo tempo

Outro problema preocupa a prefeitura. Heisser explica que os 448 apartamentos dos condomínios Novo Tempo I e II correm risco de não ser liberados por conta do acesso asfáltico inacabado na Rua Arnoldo Uhry, em frente aos prédios.

A obra está no conjunto de pavimentações que contemplam dez bairros da cidade. "Nós tememos que esta situação prejudique sim a entrega dos apartamentos do Novo Tempo. É preciso que se faça uma união para convencer a juíza federal."

O pedido de liminar e de audiência de conciliação foi entregue à Justiça Federal. A Administração espera, agora, por um retorno do Judiciário para tentar resolver o impasse. "A própria Caixa já se manifestou também. Nós queremos reunir todos os entes envolvidos e resolver esta questão." A audiência ainda não tem data confirmada para ocorrer.

PELO VALE

ESTRELA

O Grupo de Apoio e Convivência do Idoso Estrelense (Gracie) realiza reunião hoje com o grupo do Centro, no salão da Comunidade Católica, com início às 14h.

LAJEADO

Hoje haverá coleta de lixo seco nos seguintes bairros, a partir das 8h: Florestal, Americano, Hidráulica e Centro.

LAJEADO

A Paróquia São Cristóvão programou para hoje as seguintes atividades: 17h, missa na matriz; 19h30min, 2ª noite do tríduo para a Festa dos Motoristas. A Paróquia Santo Inácio de Loyola realiza hoje, a partir das 18h15min, missa na matriz.

ESTRELA

A Paróquia Santo Antônio realiza, hoje, as seguintes atividades: às 15h30min, missa na Vovolândia com chegada da imagem de Nossa Senhora Rosa Mística; 20h, reunião dos ministros da eucaristia.

LAJEADO

Amanhã, realiza-se mais uma reunião da Juventude Evangélica de Lajeado (JEL), no Centro Comunitário Evangélico. Todos os integrantes estão convidados para participar de atividades variadas, a partir das 15h.

FORQUETINHA

No dia 31, o Grupo Sempre Alegre realiza a seu baile, com a participação de grupos coirmãos e da comunidade. O evento será realizado no Salão do Parque Christoph Bauer, com início às 13h. A música será da banda Nova Viagem. O ingresso custará R$ 5 por pessoa.

MEGAGUIA

Sua MARCA em diversas MÍDIAS

Bender & Schneider Ltda
Rua Décio Pelegrini, 26 sala 101 | Lajeado - RS
51 3748-6376 | megaguia@bseditora.com.br



Lista impressa

Lista Telefônica comercial e residencial com ampla distribuição gratuita nos Vales do Rio Pardo e Taquari.
Lista Telefônica MegaGuia



Internet

Site moderno e dinâmico, pode ser gerenciado pelo cliente.
Aplicação de SEO para melhorar posicionamento nos sites de busca.
www.megaguianet.com



Auxílio à lista

Centro de informações comerciais, através de uma ligação local, disponibilizamos um auxilio à lista, busca por telefones e endereços de empresas serviços e profissionais
51 3715-1101

Inscrições para suplência do Novo Tempo vão até dia 29

Interessados em se credenciar para este projeto viabilizado pelo Minha Casa, Minha Vida têm mais uma semana

» Lajeado

Lajeado - As famílias interessadas em se inscrever para concorrer aos apartamentos dos condomínios Novo Tempo 1 e 2 na forma de suplência podem fazê-lo até 29 de julho. Para tanto, é necessário possuir renda bruta familiar até R$ 1,8 mil; ser maior de 18 anos; morar em Lajeado; não possuir imóvel no nome; não ter financiamento imobiliário; não ter sido beneficiado anteriormente em programas de habitação social do governo federal e/ou estadual e/ou municipal e ter Cadastro Único atualizado.

É preciso apresentar, também, cópia da carteira de identidade ou outro documento oficial de identificação em que constem foto e filiação; cópia do CPF ou documento oficial que apresente o referido cadastro; cópia das certidões de nascimento, de casamento e, se for o caso, de casamento com averbação da separação/divórcio, de óbito do cônjuge e declaração de união estável; no caso de não alfabetizado (quem não assina), ir acompanhado de uma testemunha, que deverá apresentar documento de identidade, CPF e certidão de estado civil; no caso de pessoa com deficiência (PcD); apresentar laudo médico contendo a Classificação Internacional de Doenças (CID), que ateste a deficiência declarada; relatório cadastral da família no Cadastro Único.

Serviço

As inscrições, tanto do Cadastro Único quanto do edital de suplência, devem ser feitas na Sthas. A secretaria está localizada na Rua Alberto Torres, 603, sala 3, no Centro. Mais informações por meio do 3982-1089.

Saiba Mais

Cadastro Único
Para se inscrever no Cadastro Único é necessário apresentar documentação de todos os moradores da casa, como CPF, identidade, título eleitoral (acima de 16 anos), certidão de nascimento ou casamento, carteira de trabalho (assinada ou não), comprovante de renda, pensão, aposentadoria ou seguro-desemprego, comprovante de frequência escolar e de residência do último mês.

Estacionamento público da Júlio May terá monitoramento

Lajeado - A partir de segunda-feira, o estacionamento público da Rua Júlio May, no Centro, em frente do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), será monitorado 24 horas por dia.

Uma câmera fixa e equipamento de fibra óptica foram adquiridos com recursos próprios da Secretaria de Segurança Pública e Cidadania (SSPC). As imagens serão controladas na central de monitoramento no 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM).

O estacionamento público tem capacidade para aproximadamente 90 veículos, porém, 30 vagas estão destinadas às viaturas da Brigada Militar (BM). De acordo com o secretário de Segurança, Gerson Teixeira, o local ainda será cercado.

Com o deslocamento dos veículos da BM para o estacionamento público, novas vagas serão disponibilizadas para o rotativo.

MAIS DUAS

A SSPC vai instalar mais duas câmeras de monitoramento no Distrito Industrial, próximo da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A adesão do equipamento ainda passa por tratativas.

Cícero Copello/divulgação



SEGURANÇA: estacionamento monitorado a partir de segunda-feira

Dom Aloísio toma posse dia 28 de agosto

Santa Cruz do Sul - Na tarde de quarta-feira, o Colégio de Consultores da Diocese de Santa Cruz do Sul esteve reunido com Dom Aloísio Alberto Dilli, nomeado bispo para a diocese do município. A data da posse de Dom Aloísio, em Santa Cruz do Sul, foi definida para 28 de agosto, às 16h, na Catedral São João Batista. Quem dará a posse é o arcebispo de Santa Maria, Dom Hélio Adelar Rubert.

Comunidades podem programar-se para marcar presença. Depois da missa de posse, haverá um jantar de confraternização no centro comunitário da catedral. Dom Aloísio tem compromissos em Uruguaiana até o dia 21 de agosto, quando se realiza a Romaria da Conquistadora. No dia 11 de setembro, na Romaria da Santa Cruz, ocorrerá o primeiro grande encontro do novo bispo com o seu povo.

reprodução/Facebook



POSSE: Dom Aloísio Alberto Dilli será o novo bispo da Diocese de Santa Cruz do Sul

PELO VALE

ESTRELA

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Estrela realiza, dia 25, festa em comemoração ao Dia do Colono e Motorista. O evento marcará, também, a passagem do 53º aniversário do STR, o Dia da Vovó e do Vovô e ainda a 11ª edição do Dia da Saúde. A festa será no Centro Comunitário Cristo Rei. A programação se inicia com um desfile pela cidade. A concentração será a partir das 9h, na Avenida dos Estados, e a saída está marcada para as 9h30min.

LAJEADO

No dia 17 de agosto, o auditório do prédio 7 da Univates recebe a palestra Os Desafios Jurídicos Trazidos pelas Nanotecnologias. A atividade, coordenada pelo professor-mestre Júnior Roberto Willig, por meio do curso de Direito, inicia-se às 19h15min e é destinada aos acadêmicos do curso de Direito e à comunidade jurídica interessada em discutir a temática. Informações pelo 3714-7000, ramal 5553.

ENCANTADO

Hoje, a Comissão de Combate à Informalidade (CCI) da Fecomércio-RS e o Sindilojas Vale do Taquari promovem reunião, às 19h, na Câmara de Vereadores. O encontro contará com a participação das lideranças do município e cidades vizinhas que representam o varejo e com o Poder Público. O objetivo é debater os problemas locais relativos ao comércio ilegal, organizar estratégias de trabalho e tratar da legislação municipal que envolve atividades como as feiras itinerantes.

MUNICÍPIO DE COQUEIRO BAIXO
Estado do Rio Grande do Sul
"Município da Canção Italiana"

Edital de Chamada Pública nº02/2016

Objeto: aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para utilização na alimentação escolar no ano letivo de 2016. Data, hora e local: Dia 15 de agosto de 2016, às 09:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura, sito a Av. Itália, nº1660, na cidade de Coqueiro Baixo/RS. Informações e cópias do edital pelo e-mail licitacoes@coqueirobaixo.com.br ou pelo telefone (51) 3612-1220.

Coqueiro Baixo, 21 de julho de 2016.
Veríssimo Caumo – Prefeito Municipal

Selecionamos pacientes para tratamento ortodôntico

"APARELHO DENTÁRIO"

em curso de especialização em ortodontia.

Responsável: Dr. Rodrigo Matos de Souza CRO/RS15947

Contato de segunda a sexta-feira, no horário comercial (pelo fone 8161-0077).

FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS

Um pouco de humor pela paz

A mostra Cartooning for Peace reúne charges de artistas mundiais e está na sala de exposições do Sesc, em Lajeado

A sala de exposições do Sesc Lajeado abre espaço para as charges da mostra Cartooning for Peace. A iniciativa reúne trabalhos de 18 artistas, vindos de diferentes países, e aborda temas como cultura, religião, censura, cidadania e direito das mulheres. Com entrada franca, segue aberta para visitação até o dia 30, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 12h.

A organização do Cartooning for Peace propõe o contato com cartuns humorísticos do mundo inteiro e faz uma reflexão sobre liberdade de expressão. A entidade foi criada em 2006 por Plantu e pelo ex-secretário-geral das Nações Unidas Kofi Annan. A proposta é oferecer proteção e assistência jurídica aos chargistas, que trabalham em países onde há censura. Promovida pelo Sistema Fecomércio-RS/Sesc e Aliança Francesa, as obras vão circular pelo Estado até o final do ano.

ATRAÇÃO: mostra de cartuns segue até o dia 30, na sala de exposições do Sesc Lajeado

fotos divulgação



Serviço
Exposição Cartooning for Peace em Lajeado
Quando: até 30 de julho
Horário: de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 12h
Local: Sala de Exposições do Sesc, na Rua Silva Jardim, 135, em Lajeado
Entrada franca

Casa de Cultura recebe a mostra Lajeado em Telas

O artista plástico Silvio Farias abre a exposição Lajeado em Telas. Os trabalhos estão disponíveis na Casa de Cultura de Lajeado. As telas em óleo foram pintadas em 2014. No local da mostra, o público pode conferir cada obra com textos explicativos sobre a cena e o local de inspiração. A iniciativa é da Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur). "Resolvi ler e pesquisar sobre a história do município. Me empolguei e busquei contar em forma de arte, sendo que alguns detalhes me marcaram e estão expostos aqui", explica Farias.

A exposição permanece no local até o final de julho e pode ser conferida de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min. Nas sextas-feiras, a casa fica aberta das 8h às 14h.

Serviço
O quê: Exposição Lajeado em Telas, de Silvio Farias
Onde: Casa de Cultura, em Lajeado
Quando: até o final do mês
Horário: de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min. Nas sextas-feiras, das 8h às 14h.



TELAS: exposição pode ser conferida até o final de julho

Criah Coletivo promove vivência em dança circular

A focalizadora Luciana Raquel Picoli, de Santa Cruz do Sul, promove uma vivência em dança circular amanhã, às 15h, no Criah Coletivo, no Centro de Lajeado. A atividade é dirigida ao público feminino e aborda a dança como uma ancestral linguagem da conexão por meio do corpo. As vagas são limitadas, e as inscrições devem ser feitas pelo criahcoletivo@gmail.com ou por intermédio do 8452-6740.

Luciana é graduada em Agronomia e mestre em Desenvolvimento Regional. Participa das danças circulares sagradas desde 2001. Seus estudos começaram em 2007, com Marge Opligger. Formou-se como focalizadora de Dança Circular Sagrada pelo Centro de Movimento Arte e Cultura Corpo Alegre, em 2013. Hoje, é professora nível 2 da Mandala de Tara e ministra aulas regulares em Santa Cruz do Sul.



ENSINAMENTO: focalizadora Luciana Raquel Picoli participa da atividade focada no público feminino

Serviço
O quê: Vivência em Dança Circular
Quando: 23 de julho
Horário: das 15h às 18h
Local: Criah Coletivo, na Rua Julio May, 339, em Lajeado
Ingressos: R$ 70 para uma inscrição ou R$ 120 para duas.

Fundado em julho de 2002

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, **sexta-feira**, 22 de julho de 2016
Ano 13 - Nº 1640
Avulso: **R$ 2,00**

Fechamento da edição: 21h

EDUARDO AMARAL



SLAN PEDE SOCORRO

Falta de verba pode encerrar aulas de Música

Projeto que atende 600 crianças e adolescentes tem futuro incerto devido à escassez de recursos da Slan. **Conexão**

COMPLEXO EM ESTRELA

Dívida **força** Camera a vender 13 unidades

Empresa Camera pretende vender patrimônios para o pagamento de R$ 980 milhões. Entre as unidades, estão as duas de Estrela. Antes pertencente a Granóleo, o local foi comprado em 2011. O complexo de recebimento de grãos será negociado no ano que vem. Em 2018, o parque industrial onde era produzido óleo vegetal será colocado à venda. O plano de recuperação judicial da empresa foi aprovado em assembleia no dia 12 e aguarda homologação da Justiça. **Página 9**

Abandono de veículos motiva discussão

THIAGO MAURIQUE



USO DO ESPAÇO E RISCO À SAÚDE: a falta de uma legislação sobre o que fazer com carros e carcaças abandonados em vias públicas impede a remoção por parte do poder público **Página 10**

TEMPO NO VALE

Predomínio do frio
Mínima: 5°C - Máxima: 17°C
FONTE: CIH/UNIVATES

LAJEADO

Casa de Acolhida **encaminha** 20 pessoas para reabilitação

Criado faz 40 dias, espaço para atender moradores de rua garante abrigo e ajuda psicológica a dependentes químicos. **Página 13**

ENCANTADO

Encontro **traça** estratégias para coibir comércio ilegal

A Fecomércio e o Sindilojas promovem reunião hoje, a partir das 19h, para debater atualização na lei sobre vendas de ambulantes. **Página 14**

Casa de Acolhida **auxilia** na reabilitação de moradores de rua

Desde abertura, 20 pessoas foram encaminhadas para tratamento

Lajeado

A Casa de Acolhida foi criada faz 40 dias para abrigar pessoas em situação de rua. Os voluntários também auxiliam aqueles que desejam combater a dependência química. Pelo menos 20 pessoas foram encaminhadas para tratamento.

A voluntária da Casa de Acolhida de Lajeado, Franciele Schmitz, afirma que houve dias que até 30 pessoas pernoitaram na Casa. A maioria deixou o lar e rompeu os vínculos familiares em virtude de agressões e de um ambiente desestruturado.

Segundo ela, pelas histórias de vida, a acolhida ocorreu nas ruas, por outros cidadãos na mesma situação. "Quando a rua passa a ser o lar deles, é comum contarem que buscam as drogas e o álcool para suportar o frio, a fome, a falta de estrutura e, principalmente, a solidão."

Na Casa de Acolhida, atuam 60 voluntários. No local, é oferecido alimentação, banho quente, cama e uma oportunidade para encontrar ajuda. A voluntária relata que o intuito é trazer novas perspectivas para as pessoas em vulnerabilidade.

Durante a noite, um vigilante e um monitor ficam na casa. Os moradores de rua são oriundos de Lajeado, **Arroio do Meio, Montenegro, São Leopoldo** e de outras cidades da região.

Com o espaço, houve a redução do movimento de moradores de rua na Praça da Matriz e outros pontos da cidade.

ARQUIVO A HORA



Histórias de vida dos moradores de rua têm similaridades. Na maioria das vezes, sofreram agressões e abusos de familiares

Ajuda

Durante a estadia, os voluntários promovem conversas, ouvem as histórias e auxiliam na busca de tratamento para aqueles que manifestam o desejo de combater a dependência. Nem todos dão sequência e acabam desistindo. Outros não querem ajuda.

De acordo com um relatório apresentado pela equipe do CAPS-AD, desde o inicio dos trabalhos, 80% dos moradores estão em processo de redução de danos. Isso significa a diminuição do consumo de álcool e outras drogas.

Franciele afirma que antes da criação da Casa o consumo dos narcóticos e do álcool era um mecanismo utilizado para suportar o frio durante a noite.

Vinte pessoas foram encaminhadas para tratamento. Segundo o balanço, 16 passaram por desintoxicação ambulatorial. Dessas, seis serão encaminhadas para a Comunidade Terapêutica São Francisco. Elas passarão quatro meses no local. Para tratamento de álcool, quatro pessoas foram encaminhadas para a Clínica Central.

Além do tratamento, os profissionais auxiliam na tentativa de retomada do vínculo familiar. Isso nem sempre se concretiza. Primeiro, o grupo procura encaminhar a confecção dos documentos de identificação pessoal. Depois, auxilia na procura de emprego e de lugar para morar. O objetivo é evitar o retorno para as ruas ou a recaída. O trabalho de reabilitação é lento e gradual. A equipe auxilia aqueles que saem do tratamento na organização financeira e na sua reestruturação.

PROCURA

No início das atividades, os voluntários percorreram pontos estratégicos e convidaram as pessoas para pernoitar na Casa. Isso não ocorre mais. Conforme Franciele, os próprios moradores espalham a informação da localização do espaço e elas procuram por conta própria.

Espaço de construção

A Casa de Acolhida fica aberta das 19h às 7h. Toda alimentação é oriunda de doações. Segundo Franciele, nada é imposto para quem procura o serviço. "As decisões são uma construção coletiva com eles." Os moradores podem entrar na casa até as 23h.

O horário foi definido por eles. "Logo que a Casa foi aberta, o horário máximo permitido para entrada era 1h, mas eles sugeriram mudar para às 23h."

Depois do banho e da janta, eles lavam e secam a louça. Pela manhã, dobram as roupas, arrumam as camas, lavam e secam a louça do café da manhã e limpam os banheiros. Alguns ficam durante o dia auxiliando os voluntários na manutenção da parte externa da casa.

Muitos moradores, durante o dia, quando retornam às ruas voltam a fazer uso de álcool e drogas. Com isso, quando procuram a Casa à noite, apresentam os efeitos do consumo. Franciele comenta que, em algumas situações, quando os efeitos são muito intensos, os próprios moradores pedem para a pessoa não pernoitar. Outros nem procuram.

Inscrições para seleção de agentes de Saúde encerram hoje

Lajeado

Interessados em participar da seleção para o cargo de agente comunitário de Saúde podem se inscrever até hoje. A carga horária é de 40 horas semanais, com salário de R$ 1.386,57. As vagas são para os bairros Campestre, Centenário, Centro, Conservas, Conventos, Floresta, Olarias, Planalto e Santo André.

As inscrições devem ser feitas no segundo andar da prefeitura, das 8h30min às 12h. A prova, composta de 20 questões, será aplicada no dia 27, às 19h, no salão de eventos da prefeitura. O edital está disponível no portal do município (*lajeado.rs.gov.br*).



Comissão **debate** hoje comércio informal

Reunião organizada pela Fecomércio ocorre às 19h na sede do Legislativo

Encantado

A Comissão de Combate à Informalidade (CCI) da Fecomércio-RS e o Sindilojas Vale do Taquari promovem reunião hoje em Encantado. O encontro pretende debater formas de combater o comércio ilegal e tratar da legislação municipal que envolve atividades como as feiras itinerantes.

A reunião faz parte da proposta de interiorização presente no planejamento estratégico da CCI. O objetivo é buscar estratégias para reduzir os prejuízos dos municípios e lojistas. A atividade ocorre às 19h na câmara de vereadores e dá sequência ao evento realizado em **Muçum** no mês passado.

Na ocasião, foi abordada a criação de um comitê regional para organização e planejamento de ações de combate ao comércio ilegal. Conforme a secretária-executiva da Acie, Bernardete Rissi, depois da última reunião, os vereadores passaram a analisar a Lei Orgânica do município para verificar formas de combater a venda ilegal.

ANDERSON LOPES/DIVULGAÇÃO



Formação de grupo foi instituída após encontro em Muçum no mês passado

Ela afirma que as feiras itinerantes não ocorrem no município e o principal problema é o comércio informal. As vendas não ocorrem apenas nas ruas da cidade, mas também, nas residências nos bairros mais afastados. "Há situações que até rancho é oferecido de porta em porta nos bairros de baixa renda."

Falta fiscalização

Segundo o vereador Luciano Moresco (PT), a falta de fiscalização é o principal problema ligado ao comércio ilegal. Fiscais municipais seriam responsáveis pelo trabalho. Mas, assim como ocorre em outros municípios, a ausência de pessoal para a atividade impede que a fiscalização aconteça.

Para ele, a própria Brigada Militar poderia atuar na fiscalização, mas a alegação também é a falta de efetivo. Moresco comenta que o combate não é complexo e aponta a necessidade de um esforço coletivo, seja por fiscais da administração municipal, Brigada Militar e a população.

"Se produtos falsificados como CDs, DVDs, brinquedos, roupas, óculos, por exemplo, não forem consumidos, não há venda", diz.

RELEMBRE

A última reunião ocorreu em Muçum no dia 17 de junho quando a comissão regional foi nomeada para elaborar ações contra o comércio ilegal. Entre os temas abordados, o principal destaque foi a atuação das feiras itinerantes. Tais eventos representam, para os comerciantes, concorrência desleal diante do baixo custo de instalação e a prática de preços abaixo dos cobrados no mercado regional.

Reunião formaliza cooperativa agrícola

Pouso Novo

Foram três anos de caminhada até a Cooperativa Agrícola Mista Alto da Serra (Coagrisserra) ser formalizada. Com o objetivo de celebrar a consolidação da entidade, foi realizada na terça-feira reunião no salão comunitário da localidade de Picada Taquari, em Pouso Novo.

Com 31 associados fundadores de Pouso Novo e **São José do Herval**, a Coagrisserra propõe a diversificação das atividades agrícolas nas propriedades rurais. Entre os objetivos, de acordo com o técnico em Agropecuária da Emater/RS-Ascar, Charles Fantin, estão a qualificação profissional dos agricultores, a viabilização da comercialização de frutas e a compra de insumos de forma coletiva.

Fantin ressalta que, desde a constituição da cooperativa, em maio de 2013, os agricultores que integram a entidade já participaram de diversas atividades, como seminários, excursões e oficinas. Visitas a viveiros em **Nova Pádua** e **Farroupilha**, cursos para implantação de pomares e demonstrações técnicas em podas, caldas, adubação e tratamento de pomares comerciais foram algumas ações realizadas.

Para o presidente da Coagrisserra, Flávio Rigo, o momento é de alegria. "Ainda que, eventualmente, tenhamos passado por algumas burocracias, até com vontade de desistir em alguns momentos, a insistência e o apoio de todos os colaboradores representam um bom começo para a nossa entidade", saudou. Rigo e os demais integrantes acreditam, a partir de um trabalho continuado e organizado, na possibilidade de tornar a região um polo de distribuição de frutas.

Casa da Criança promove mostra pedagógica anual

Estrela

A escola de Educação Infantil Casa da Criança realizou entre os dias 18 e 20 a mostra pedagógica anual. O momento serviu para integração entre professores da rede municipal, supervisão escolar, pais, estudantes do Instituto Estrela da Manhã e alunos.

Diretora da escola, Carla Inês Steffens Renner afirma que durante os três dias de eventos os visitantes puderam vivenciar experiências propostas por meio de projetos pedagógicos planejados e permanentemente avaliados. "São práticas que estruturam o cotidiano da instituição." As exposições mostraram registros fotográficos e trabalhos realizados por crianças dos berçários aos jardins. Os visitantes também puderam conhecer os recursos utilizados durante as experiências de aprendizagens, além de materiais confeccionados por alunos e professores. Conforme a diretora, o grupo de trabalho confia na ideia de que a criança, desde o nascimento, busca conhecer o mundo ao seu redor, e se desenvolve por meio das interações. Para isso ocorrer, experiências como brincar, explorar, experimentar e questionar são fundamentais.

DIVULGAÇÃO



Pais e visitantes puderam conhecer o trabalho desenvolvido pela instituição